

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO SONO E TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE IDOSOS RESIDENTES EM COMUNIDADE

**Relatoria:** BRUNA PAULA DE JESUS SIQUEIRA

**Autores:** PAULO DA FONSECA VALENÇA NETO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os distúrbios do sono são associados na velhice a problemas de ordem fisiológica, decorrentes do envelhecimento biológico, que por sua vez também se associam a presença de comorbidades e a quadros depressivos. O sono tem função essencial na consolidação da memória, na termorregulação, e os distúrbios acabam por promover possíveis alterações no funcionamento físico e cognitivo. Além disso, podemos observar os transtornos mentais comuns (TMC), caracterizado por sintomas como fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas, como inerentes ao envelhecimento, um equívoco, já que indivíduos em qualquer idade pode estar sujeito a suspeição de tal acometimento. Deste modo, o presente estudo tem como objetivo analisar a associação entre distúrbios do sono e transtornos mentais comuns entre idosos hipertensos residentes em comunidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de corte transversal, de base domiciliar, realizado no período de fevereiro a abril de 2013, no município de Aiquara, Bahia, Brasil, com 137 indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, hipertensos, cadastrados na Unidade de Saúde, residentes na zona urbana. Para coleta de dados foi utilizado um formulário contendo informações sociodemográficas, presença ou ausência de distúrbios do sono e transtornos mentais comuns (TMC) através do SRQ-20. Utilizou-se ferramentas da estatística descritiva, frequências, médias e desvio-padrão. **RESULTADOS:** A população do estudo foi constituída de 137 idosos hipertensos, dividindo-se em 89 mulheres (65,0%) e 48 homens (35,0%). A média de idade foi de 71,9 anos +7,28, sendo a idade máxima de 89 anos. Observou-se que de 25% (n=35) dos idosos hipertensos têm distúrbios do sono, e 35% (n= 48) têm suspeição para transtornos mentais comuns. Ao analisar a associação entre distúrbios do sono e TMC pode-se constatar diferença estatística significativa ( $p < 0,001$ ), inferindo que 57,1% dos idosos que possuem distúrbios do sono tem suspeição para transtornos mentais comuns. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram concluir uma elevada prevalência de distúrbios do sono e TMC entre idosos hipertensos, bem como sua associação. No entanto, não foi possível indicar relação de causalidade, nem a direção da associação. Sugere-se a necessidade de investigar os fatores relacionados aos TMC e distúrbios do sono entre os idosos, com o intuito de promover a diminuição dos potenciais impactos depreciativos na saúde dessa população.